

Curvas e valores de referência para medidas ultrassonográficas da tireoide fetal

Barbosa, RM; Souza, RT; Silveira, C; Andrade, KC; Almeida, CM; Cecatti, JG

Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade de Campinas - Unicamp

Objetivo: Construir curvas de normalidade e definir valores de referência para medidas ultrassonográficas de tireoides fetais da 14^a a 40^a semana de gestação.

Métodos: Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo, baseado nos sujeitos do centro de participação brasileira de um estudo multicêntrico, o “WHO multicentre study for the development of growth standards from fetal life to childhood: the fetal component”. Esse foi um estudo longitudinal de uma coorte de gestantes de baixo risco que foram acompanhadas desde o primeiro trimestre da gestação até o parto para obtenção de dados antropométricos sobre o crescimento fetal. Das participantes do centro brasileiro, 90 gestantes foram submetidas a avaliações ultrassonográficas da tireoide fetal em diferentes idades gestacionais. Ambos os lobos tireoidianos (direito e esquerdo) foram medidos separadamente em seus três diâmetros (longitudinal, anteroposterior e transversal) além do cálculo do seu volume. Foram mensurados 507 lobos tireoidianos, sendo 255 lobos direito e 252 lobos esquerdos. Para comparação entre medidas dos lobos tireoidianos direito e esquerdo foi utilizada a ANOVA para medidas repetidas. Para comparar as medias entre fetos masculinos e femininos foi utilizado o teste de Mann-Whitney. Através de análise de regressão quantílica, elaboraram-se curvas de referência das medidas tireoidianas em relação à idade gestacional com os respectivos percentis 10, 50 e 90.

Resultados: Através da confecção de curvas, definiu-se o padrão de normalidade do crescimento tireoidiano durante a gestação. Foram definidos valores de referência para os percentis 10, 50 e 90, das diferentes medidas da tireoide fetal (longitudinal, anteroposterior, transversal e volume), da 14^a até a 40^a semana de gestação, expressos em formas de tabelas.

Conclusão: O conhecimento desse padrão de crescimento e a utilização desses valores de referência podem ser de extrema importância para se constatar e diagnosticar alterações tireoidianas durante o período intrauterino. Esses resultados permitem a reprodutibilidade do método e contribuem para o diagnóstico e tratamento precoces das disfunções tireoidianas fetais.